

MOÇÃO DE REPÚDIO nº 01/2019

Repúdio à decisão do Governo Federal de suspender as tarifas sobre a importação de leite vindo da União Europeia e da Nova Zelândia.

O Poder Legislativo de Nova Roma do Sul (RS), pelos Vereadores abaixo subscritos, vem, através do presente documento proposto pela Vereadora Marina Panazzolo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 142 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, apresentar **MOÇÃO DE REPÚDIO à decisão do Governo Federal de suspender as tarifas sobre a importação de leite vindo da União Europeia e da Nova Zelândia:**

Considerando que o município de Nova Roma do Sul tem uma forte presença agrícola, onde grande parte dos produtores rurais atuam no ramo leiteiro, os vereadores abaixo subscritos manifestam sua indignação com a situação vivenciada pelos produtores que há alguns anos têm sofrido com os baixos preços do leite, inviabilizando a atividade. Não bastasse isso, os preços dos insumos aumentam gradativamente e de forma inversa aos eventuais aumentos do preço do leite, o que tem gerado abandono na atividade, êxodo rural, desemprego, problemas de ordem social e a diminuição do retorno de impostos ao município, realidade essa verificada, também, em todos os municípios brasileiros.

A produção de leite é fundamental para a economia do Rio Grande do Sul. Segundo a Emater, na cadeia leiteira gaúcha existe em 173.706 propriedades rurais. A produção está presente na maioria municípios do Estado, a área média das propriedades dos produtores de leite é 19,1 hectares, portanto, com base da agricultura familiar. Estima-se que o volume de leite produzido no RS seja de 4,47 bilhões litros por ano.

O Brasil exercia tarifas antidumping desde 2001 sobre o leite importado da União Europeia e da Nova Zelândia. Essa medida era autorizada pela Organização Mundial do Comércio, OMC, como proteção ao produtor brasileiro contra a concorrência desleal do produto, altamente subsidiado pelos governos desses países. As tarifas deveriam ter sido renovadas em 6 de fevereiro, mas não foram. O governo federal anunciou, no dia 13 de fevereiro, um aumento nas alíquotas de importação. Isso não aconteceu até agora.

A política de importação de leite gera infindáveis prejuízos aos produtores brasileiros. De 2015 até agora 19 mil produtores gaúchos abandonaram a atividade leiteira. Precisamos proteger os produtores nacionais desta concorrência desleal,

incentivar a permanência na atividade, já que, em geral, esses produtores realizam grandes investimentos em suas propriedades para obter uma renda mensal justa com a produção leiteira e para oferecer ao mercado um produto de qualidade e continuar contribuindo com o desenvolvimento dos nossos municípios.

Deste modo, tendo em vista todos os pontos elencados e com o objetivo de fazer valer os interesses e o direito dos produtores de leite de nosso município, é que subscrevemos esta moção visando mobilizar e sensibilizar os Poderes constituídos para as questões ora suscitadas, requerendo que a presente seja encaminhada para a Ministro da Agricultura, Teresa Cristina, o Ministro da Economia, Paulo Guedes, para os deputados federais e senadores gaúchos.

Nova Roma do Sul (RS), 27 de fevereiro de 2019.

José L. Comin – Presidente (PT)

Zelvir A. Santi – Vice Presidente (PP)

Dorvalino Zatti – Vereador PP

Adi Scapinello – Vereador MDB

Marina Panazzolo – Vereadora PT

Márcio A. Rossi – Vereador PP

Odete A. Bortolini – Vereadora MDB

Odacir Batistin – Vereador MDB

Gustavo De Déa – Vereador MDB